



COMO A ODONTOLOGIA SERÁ AFETADA PELA PANDEMIA DA COVID-19? PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES TRANS E PÓS PANDEMIA

HOW WILL DENTISTRY BE AFFECTED BY THE COVID-19 PANDEMIC? PERSPECTIVES AND POSSIBILITIES TRANS AND POST-PANDEMIC

Aline de Lima Balbino¹

Iara Leite²

Jéssica Carolina Ferreira Pais³

Márcio Alexandre Homem⁴

RESUMO

Introdução: Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou estado de pandemia e novas diretrizes de proteção foram publicadas. **Objetivo:** Analisar quais as melhores medidas de biosseguranças e desinfecção preconizadas e recomendadas até o presente momento e quais as mudanças exigidas nos consultórios odontológicos após o surgimento da COVID-19. **Método:** O estudo é caracterizado como revisão narrativa crítica. Foram realizadas buscas por artigos científicos publicados nas plataformas indexadoras PubMed/Medline, SciELO e LILACS. **Conclusão:** Após o estudo minucioso da literatura, detona-se a importância do Cirurgião-Dentista e alunos da graduação estarem em ampla atualização. **Palavras-Chave:** Covid-19. Biossegurança. Odontologia.

¹ BALBINO, Aline de Lima: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: aline.balbino.acad@ajes.edu.br

² LEITE, Iara: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: iara.leite.acad@ajes.edu.br

³ PAIS, Jéssica Carolina Ferreira: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: jessica.pais.acad@ajes.edu.br

⁴ HOMEM, Márcio Alexandre: Professor Doutor, Coordenador e Professor do Curso de Odontologia da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso –Guarantã do Norte-MT; E-mail: marcio.homem@ajes.edu.br

ABSTRACT

Background: In March 2020, the World Health Organization (WHO) declared a state of pandemic, new protection guidelines were published. **Aims:** Analyze what are the best biosafety and disinfection measures recommended and recommended to date and what changes are required in dental offices after the appearance of COVID-19. **Methods:** The study is characterized as a critical narrative review. Searches were performed for scientific articles published on the PubMed / Medline, SciELO and LILACS indexing platforms. **Conclusion:** After a thorough study of the literature, the importance of the Dental Surgeon and undergraduate students is being extensively updated.

KEYWORDS: COVID-19. BIOSAFETY. DENTISTRY.

BALBINO, Aline de Lima: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: aline.balbino.acad@ajes.edu.br

LEITE, Iara: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: iara.leite.acad@ajes.edu.br

PAIS, Jéssica Carolina Ferreira: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: jessica.pais.acad@ajes.edu.br

HOMEM, Márcio Alexandre: Professor Doutor, Coordenador e Professor do Curso de Odontologia da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso –Guarantã do Norte-MT; E-mail: marcio.homem@ajes.edu.br

INTRODUÇÃO:

O atendimento odontológico fornece diariamente riscos inerentes de transmissão de doenças infecciosas para os cirurgiões-dentistas, através da formação de aerossóis produzidos durante o tratamento. A pandemia de SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) na década de 1980, transformou o ambiente Odontológico, ocorreu mudanças na biossegurança clínica pela enorme taxa de riscos de mortalidade letal através do vírus que é transmitido por contato sanguíneo (REN et al., 2020).

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou estado de pandemia, foi publicado novas diretrizes de proteção, buscando reduzir o alto nível de contaminação através da SARS-CoV-2 de humano para humano (DEL et al., 2020). O risco de infecção cruzada no ambiente odontológico é considerado crítico, a transmissão por COVID-19 é desenvolvida principalmente por meio de contato com pessoas assintomáticas, a rotina de riscos através do contato próximo com o paciente e tratamentos que deslocam saliva, sangue e detritos da cavidade oral aumentam as chances de transmissão (AMATO et al., 2020).

Os dentistas são considerados o grupo de maior risco na área de saúde de contrair o vírus conforme a Análise O NET Bureau of Labor Statistics of the USA (GAMIO, 2020). Atualmente existe uma série de protocolos desenvolvidos por associações dentais e da sociedade que propiciam protocolos de orientação e gerenciamento para as práticas clínicas odontológicas (JAMAL et al., 2020).

Em meados de abril o Conselho Federal de Odontologia (CFO) definiu novas diretrizes e recomendações para mudanças e acréscimo de Equipamento de Proteção Individual (EPI). Segundo a portaria GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04, devido a situação pandêmica causada pela COVID-19, recomenda-se para maior proteção que os profissionais utilizem a máscara N95/PFF2 unida com o protetor facial (*face shield*), as proteções faciais são incluídas como parte de EPI em Odontologia, afim de proteger o profissional das gotículas expelidas pelo paciente e aerossóis produzidos pela utilização de instrumentos

BALBINO, Aline de Lima: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: aline.balbino.acad@ajes.edu.br

LEITE, Iara: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: iara.leite.acad@ajes.edu.br

PAIS, Jéssica Carolina Ferreira: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: jessica.pais.acad@ajes.edu.br

HOMEM, Márcio Alexandre: Professor Doutor, Coordenador e Professor do Curso de Odontologia da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso –Guarantã do Norte-MT; E-mail: marcio.homem@ajes.edu.br

rotatórios. Portanto, a importância da utilização de capotes descartáveis e impermeáveis, luvas de procedimentos e gorro, auxiliam na prevenção da COVID-19, os equipamentos devem ser removidos de forma cuidadosa e descartados após o atendimento de cada paciente (ANVISA, 2020; CFO, 2020).

No entanto, a equipe odontológica deve tomar diversos cuidados com a contaminação, pelo fato de se tornar obrigatório que tenham um treinamento adequado e informação pessoal para adquirir o controle de infecções no consultório odontológico. Com isso, podemos analisar a implementação de novos EPI pós surgimento da COVID-19, como: visor descartável, capotes descartáveis, propé e máscaras com válvula FFP3. Assim, pode-se analisar de forma crítica o porquê se tornou obrigatório a utilização de novos EPI somente após o surgimento da COVID-19, com outros vírus e doenças infectocontagiosas já existentes, ambos transmitem riscos severos à saúde do profissional (BIZZOCA; CAMPISI; MUZIO, 2020).

Portanto, o objetivo do presente estudo é analisar quais as melhores medidas de biosseguranças e desinfecção preconizadas e recomendadas até o presente momento e quais as mudanças exigidas nos consultórios odontológicos após o surgimento da COVID-19, visando proporcionar informações que priorizem maior segurança nos atendimentos e procedimentos odontológicos transpandemia.

MATERIAIS E MÉTODOS:

O estudo é caracterizado como revisão narrativa crítica. Foram realizadas buscas por artigos científicos publicados em plataformas indexadoras PubMed/Medline, SciELO e LILACS sem restrições de idiomas e datas. No período de julho de 2020 a 15 de setembro de 2020. As palavras chaves utilizadas foram: COVID-19- BIOSAFETY-DENTISTRY. Na revisão crítica, as seguintes medidas de biossegurança foram identificadas:

MEDIDAS ANTES DO ATENDIMENTO CLÍNICO:

BALBINO, Aline de Lima: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: aline.balbino.acad@ajes.edu.br

LEITE, Iara: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: iara.leite.acad@ajes.edu.br

PAIS, Jéssica Carolina Ferreira: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: jessica.pais.acad@ajes.edu.br

HOMEM, Márcio Alexandre: Professor Doutor, Coordenador e Professor do Curso de Odontologia da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso –Guarantã do Norte-MT; E-mail: marcio.homem@ajes.edu.br

Realizar uma triagem antecedente a consulta por telefone, sobre a saúde do paciente nos últimos 15 dias, orientá-lo a chegar no horário marcado, paciente ou acompanhante com tosse ou outro sintoma respiratório recomenda-se utilizar máscara de proteção, advertindo quanto ao uso adequado e evitando comparecer com muitos acompanhantes (DE CASTRO et al., 2020).

Durante o transcorrer da consulta aferir a temperatura do paciente e do acompanhante com termômetro digital de testa, se apresentar temperatura acima de 37,3 graus C, deverá ser adiado o tratamento e orientar o paciente a procurar um médico. Cirurgiões-dentistas e toda a equipe também deverão aferir a temperatura antes de iniciar o trabalho e ao longo do dia, se algum membro da equipe apresentar temperatura superior a 37,3 graus C, deverá ser afastado do trabalho por 14 dias. Evitar aglomerações na sala de espera e manter a distância de 1 metro entre os pacientes, disponibilizar álcool 70% em gel juntamente com orientações para higienização das mãos (ANVISA, 2020; CFO, 2020).

REMOÇÃO DE EPI COM SEGURANÇA:

Deve-se ter cuidado ao remover os EPI, para que sejam feitas de forma segura sem contaminar roupas, pele ou membranas mucosas com materiais infecciosos. Inicia-se com a remoção de luvas e capote (jaleco) com cuidado, pelo fato da parte externa de ambos estarem contaminados, então é necessário segurar o capote pela frente afastando o corpo para trás, para que os laços se rompam tocando o capote apenas com a luva, após a remoção enrolar do lado avesso e inserir em um pacote descartando no lixo apropriado, tirar as luvas ao mesmo tempo tocando apenas seu interior. Para óculos e protetor de face devem ser removidos pela parte de trás sem tocar a frente, caso for reutilizável colocar em embalagem de reprocessamento, caso contrário descartar em lixo apropriado. E por fim para a remoção de máscara ou respirador é primordial que não ocorra toque na parte contaminada, para a remoção é recomendado segurar na parte inferior dos elásticos da máscara/respirador e em seguida removendo sem tocar na frente descartando em recipiente de lixo. Caso as mãos

BALBINO, Aline de Lima: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: aline.balbino.acad@ajes.edu.br

LEITE, Iara: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: iara.leite.acad@ajes.edu.br

PAIS, Jéssica Carolina Ferreira: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: jessica.pais.acad@ajes.edu.br

HOMEM, Márcio Alexandre: Professor Doutor, Coordenador e Professor do Curso de Odontologia da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso –Guarantã do Norte-MT; E-mail: marcio.homem@ajes.edu.br

forem contaminadas ao retirar algum dos equipamentos devem ser lavadas imediatamente ou usar álcool desinfetante (ATHER et al., 2020).

PACIENTES COM SUSPEITA DE COVID-19:

Paciente com suspeita ou confirmado para COVID-19 e tratamento de urgência/emergência: deve ser realizado com precaução padrão e adicionais para toda a equipe, se forem necessárias suturas realizá-las com material absorvível. Fazer a limpeza concorrente do consultório odontológico aguardando duas horas após o final de cada atendimento. Aguardar este período com a sala fechada e se houver janelas com ventilação estas devem permanecer abertas. Ao final do turno de trabalho realizar de limpeza terminal. Descartar EPI e materiais infectantes no lixo apropriado. Lavar as mãos. Realizar o suporte necessário após o atendimento de urgência/emergência via telefone. O paciente com suspeita de COVID-19 deve ser orientado a fazer isolamento domiciliar imediato e entrar em contato o mais rápido possível com o serviço de saúde conforme recomendação da OMS (ANVISA, 2020; CFO, 2020).

PACIENTE SEM SUSPEITA DE COVID-19:

Paciente sem suspeita para COVID-19 e tratamento de urgência/emergência: realizar o tratamento com as precauções padrões já antes existentes junto com as novas orientações, se forem necessárias suturas realizá-las com material absorvível, fazer a limpeza concorrente do consultório odontológico ao fim de cada atendimento, podendo ser limpeza imediata e/ou terminal. Descartar EPI e materiais infectantes no lixo apropriado. Lavar as mãos. Realizar o suporte necessário após o atendimento de urgência/emergência via telefone (ANVISA, 2020; CFO, 2020).

USO DE MATERIAIS/ DESINFECÇÃO:

BALBINO, Aline de Lima: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: aline.balbino.acad@ajes.edu.br

LEITE, Iara: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: iara.leite.acad@ajes.edu.br

PAIS, Jéssica Carolina Ferreira: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: jessica.pais.acad@ajes.edu.br

HOMEM, Márcio Alexandre: Professor Doutor, Coordenador e Professor do Curso de Odontologia da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso –Guarantã do Norte-MT; E-mail: marcio.homem@ajes.edu.br

O paciente deverá fazer bochechos com peróxido de hidrogênio a 1% ou 1,5% ou iodopovidona a 0,2% antes de iniciar o tratamento, e utilizar óculos de proteção e babador durante a realização do procedimento. Usar sugadores de alta potência e evitar o uso da seringa tríplice na sua forma spray (PEREIRA et al., 2020).

Utilizar isolamento absoluto com dique de borracha, e se não for possível, utilizar instrumentos manuais para remoção de cáries e uso de extratores de cálculo ao invés de aparelhos ultrassônicos ou rotatórios minimizando a geração de aerossóis (DE CAMPOS; DA SILVA; SANTIAGO, 2020).

Realizar desinfecção rigorosa do consultório (maçanetas, cadeiras, banheiro), com Hipoclorito de Sódio a 0,1% ou Peróxido de Hidrogênio a 0,5% e álcool a 70%. Todas as superfícies tocadas deverão ser desinfetadas, usar barreiras de proteção que devem ser trocadas a cada paciente pois há relatos de sobrevivência do novo Corona vírus por 2 a 9 dias em superfícies (ANVISA, 2020; CFO, 2020).

MUDANÇAS/ ALTERAÇÕES DE VALORES:

Nota-se que houve um aumento significativo de EPI e outros produtos para desinfecção, para que seja realizado os tratamentos odontológicos, o que antes custava R\$ 0,86 (oitenta e seis centavos) para atender cada paciente, nos dias atuais está custando R\$ 16,01 (dezesesseis reais e um centavo), para que seja realizado o mesmo atendimento, seguindo as novas recomendações, ocorrendo assim um impacto econômico, sem contar a dificuldade de encontrar os material recomendado no mercado, por conta da escassez (CAVALCANTI et al., 2020).

DISCUSSÃO:

BALBINO, Aline de Lima: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: aline.balbino.acad@ajes.edu.br

LEITE, Iara: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: iara.leite.acad@ajes.edu.br

PAIS, Jéssica Carolina Ferreira: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: jessica.pais.acad@ajes.edu.br

HOMEM, Márcio Alexandre: Professor Doutor, Coordenador e Professor do Curso de Odontologia da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso –Guarantã do Norte-MT; E-mail: marcio.homem@ajes.edu.br

As características fisiopatológicas da Covid-19 e a transmissibilidade do SARS-CoV-2 tornam a classe odontológica mais vulnerável e altamente exposta a riscos de infecção. Com ênfase no futuro, os protocolos odontológicos podem sofrer drásticas mudanças de aperfeiçoamento, ocorrendo uma simplificação dos procedimentos e inclusão de testes rápidos que serão introduzidos futuramente para verificar pacientes sintomáticos e assintomáticos (AMATO et al., 2020).

Não há dúvidas que a área clínica e a forma de atendimento odontológico sofrerão mudanças consideráveis na rotina devido à pandemia da COVID-19, com uma previsibilidade de médio a longo prazo ou pelo menos até que um agente antiviral ou uma vacina seja desenvolvida. Em termos de controle pós-pandêmico na área odontológica, será estritamente importante a criação de novas precauções-padrão de controle de infecção e adicionais para os pacientes (JAMAL et al., 2020).

É primordial destacar que a equipe odontológica sempre esteve exposta aos riscos de exposição a outras doenças infecciosas, transmitidas também por vias aéreas como a tuberculose, rubéola, varicela e sarampo, a qual já havia recomendações antes da epidemia da COVID-19, como por exemplo formas de como evitar o contato entre o cirurgião-dentista, a equipe odontológica e pacientes suspeitos, mas as quais não foram dadas as devidas importâncias, ou deixadas em segundo plano (NUNES et al., 2020).

Segundo Teichert Filho et al. (2020), pacientes em período de incubação, podem omitir que estão infectados, com isso os EPI podem não ser suficiente para proteção do profissional e sua equipe, diante dessa situação desenvolveram um estudo sobre um dispositivo com o sistema de aspiração e filtragem, que tem como objetivo reduzir a dispersão dos aerossóis, isolando o paciente em um ambiente interno, onde o profissional realizará o procedimento pelo ambiente externo, sendo protegido por uma barreira física, confeccionada em acrílico transparente e rígida. Com o desenvolvimento de mais estudos que comprovem a eficácia, o dispositivo pode ser uma possibilidade de uso na odontologia juntamente com os EPI padrão, como um meio de prevenção da transmissão.

Grande parte dos procedimentos odontológicos utilizam peças de mão de alta velocidade e pontas ultrassônicas que geram aerossóis de partículas de saliva, sangue e outros

BALBINO, Aline de Lima: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: aline.balbino.acad@ajes.edu.br

LEITE, Iara: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: iara.leite.acad@ajes.edu.br

PAIS, Jéssica Carolina Ferreira: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: jessica.pais.acad@ajes.edu.br

HOMEM, Márcio Alexandre: Professor Doutor, Coordenador e Professor do Curso de Odontologia da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso –Guarantã do Norte-MT; E-mail: marcio.homem@ajes.edu.br

fluidos. É sugerido para o cirurgião-dentista optar por tratamentos mais conservadores, atualmente. Com a falta dos Equipamentos de Proteção Individual, torna-se necessário atentar-se para a diminuição de exposição aos riscos (DAR ODEH et al., 2020).

De acordo com o cenário atual, a pandemia do COVID-19 repercutiu um grande problema mundial, com o alto número de casos e ampla saída de equipamentos de proteção, ocorreu a diminuição de equipamentos no mercado, ocasionando um aumento significativo dos valores, que torna evidente a necessidade de novas empresas fabricantes, para suprir as altas demandas de equipamentos e redução de preços (DURUK; GÜMÜŞBOĞA; ÇOLAK, 2020). As mudanças no cotidiano clínico repercutirão no aumento dos gastos com EPI e serviços prestados, ao mesmo tempo afetará amplamente a população com necessidades não tratadas em menores níveis socioeconômicos, aumentando assim a demanda nos serviços de saúde pública (MATTOS; PORDEUS, 2020).

Portanto, é necessário que o cirurgião-dentista e sua equipe estejam em ampla atualização de informações sobre a evolução da doença e treinados para diminuir a propagação do vírus, identificando e aprimorando abordagens com seus pacientes, para medidas preventivas desde a triagem, anamnese e tratamento (ATHER et al., 2020). Sendo papel do profissional a avaliação do processo de saúde atual, atendendo o paciente como um todo detectando sintomas e apesar dos resultados apoiar os pacientes de forma clínica mesmo em período de Pandemia (IZZETTI et al., 2020).

CONCLUSÃO:

Após o estudo minucioso da literatura, destaca-se a importância do cirurgião-dentista e equipe odontológica estarem em ampla atualização de novas diretrizes e estudos científicos desenvolvidos sobre o tema: Pandemia COVID-19, EPI e desinfecção do ambiente de trabalho.

BALBINO, Aline de Lima: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: aline.balbino.acad@ajes.edu.br

LEITE, Iara: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: iara.leite.acad@ajes.edu.br

PAIS, Jéssica Carolina Ferreira: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: jessica.pais.acad@ajes.edu.br

HOMEM, Márcio Alexandre: Professor Doutor, Coordenador e Professor do Curso de Odontologia da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso –Guarantã do Norte-MT; E-mail: marcio.homem@ajes.edu.br

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AHMED, Muhammad Adeel et al. **Fear and practice modifications among dentists to combat Novel Coronavirus Disease (COVID-19) outbreak.** International journal of environmental research and public health, v. 17, n. 8, p. 2821, 2020.

AMATO, Alessandra et al. **Infection control in dental practice during the COVID-19 pandemic.** International journal of environmental research and public health, v. 17, n. 13, p. 4769, 2020.

ATHER, Amber et al. **Coronavirus disease 19 (COVID-19): implications for clinical dental care.** Journal of endodontics, 2020.

BIZZOCA, Maria Eleonora; CAMPISI, Giuseppina; MUZIO, Lorenzo Lo. **Covid-19 Pandemic: What Changes for Dentists and Oral Medicine Experts? A Narrative Review and Novel Approaches to Infection Containment.** International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 17, n. 11, p. 3793, 2020.

BRASIL. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA N 0 04/2020. **Orientações para Serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2)** atualizada em 08/05/2020, Brasília, 2020. Acessado em: <<https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/06/recomendacoes-amib-cfo-junho-2020.pdf>>. 31-08-2020>.

CAVALCANTI, Y. W. et al. **Economic impact of new biosafety recommendations for dental clinical practice during COVID-19 pandemic.** Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada. Preprint/Version 3. 2020.

DAR ODEH, Najla et al. **COVID-19: Present and Future Challenges for Dental Practice.** International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 17, n. 9, p. 3151, 2020.

DE CAMPOS, T. I. T.; DA SILVA, E. T., SANTIAGO, S. B. S., MAIA, K. D.; SILVA-JÚNIOR, G. O. **Doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19): uma abordagem preventiva para Odontologia.** Revista Brasileira de Odontologia, 77, 1-7, 2020.

DE CASTRO, C. C. L. P., CHAVES, A. T. D., DE MELO NOGUEIRA, D. G., TRAJANO, R. K. N.; GOMES, A. C. A. **Adaptação dos cirurgiões-dentistas frente à ameaça da covid-19.** Brazilian Journal of Development, 6(9), 64449-64459, 2020.

DEL PILAR CABRERA-TASAYCO, Fiorella et al. **Biosafety measures at the dental office after the appearance of COVID-19: a systematic review.** Disaster Medicine and Public Health Preparedness, p. 1-16, 2020.

BALBINO, Aline de Lima: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: aline.balbino.acad@ajes.edu.br

LEITE, Iara: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: iara.leite.acad@ajes.edu.br

PAIS, Jéssica Carolina Ferreira: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: jessica.pais.acad@ajes.edu.br

HOMEM, Márcio Alexandre: Professor Doutor, Coordenador e Professor do Curso de Odontologia da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso –Guarantã do Norte-MT; E-mail: marcio.homem@ajes.edu.br

DURUK, Gülüm; GÜMÜŞBOĞA, Zekiye Şeyma; ÇOLAK, Cemil. **Investigation of the attitudes and clinical behaviors of Turkish dentists in relation to the COVID-19 pandemic: a research study.** Brazilian Oral Research, v. 34, 2020.

IZZETTI, R. et al. **COVID-19 transmission in dental practice: brief review of preventive measures in Italy.** Journal of Dental Research, p. 0022034520920580, 2020.

JAMAL, Mohamed et al. **Overview of transnational recommendations for COVID-19 transmission control in dental care settings.** Oral Diseases, 2020.

MATTOS, F. F.; PORDEUS, I. A. **COVID-19: a new turning point for dental practice.** Brazilian oral research, 34, 2020.

NUNES, Luiz Maurício Nogueira et al. **Os desafios da prática odontológica em tempos de pandemia.** Revista Interface-Integrando Fonoaudiologia e Odontologia, v. 1, n. 1, p. 57-67, 2020.

PEREIRA, Luciano José et al. **Biological and social aspects of coronavirus disease 2019 (COVID-19) related to oral health.** Brazilian Oral Research, v. 34, 2020.

Recomendações AMIB/CFO para atendimento odontológico COVID- 19: Comitê de Odontologia AMIB/CFO de enfrentamento ao COVID-19 Departamento de Odontologia AMIB – 2º Atualização 01/06/2020. Acessado em: <https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/06/recomendacoes-amib-cfo-junho-2020.pdf>. 31-08-2020.

Recomendações, A. M. I. B., & para atendimento odontológico COVID, C. F. O. Comitê de Odontologia AMIB/CFO de enfrentamento ao COVID-19 Departamento de Odontologia AMIB–3 Atualização 22/06/2020.

REN, Y.; FENG, C.; RASUBALA, L; MALMSTROM, H; ELIAV, E. **Risk for dentalhealthcare professionals during the COVID-19 global pandemic: an evidence-basedassessment.** Journal of Dentistry, 2020.

TEICHERT-FILHO, R. et al. **Protective device to reduce aerosol dispersion in dental clinics during the COVID-19 pandemic.** International Endodontic Journal, 2020.

BALBINO, Aline de Lima: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: aline.balbino.acad@ajes.edu.br

LEITE, Iara: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: iara.leite.acad@ajes.edu.br

PAIS, Jéssica Carolina Ferreira: Acadêmica do curso de Odontologia da AJES –Faculdade do Norte de Mato Grosso - Guarantã do Norte. E-mail: jessica.pais.acad@ajes.edu.br

HOMEM, Márcio Alexandre: Professor Doutor, Coordenador e Professor do Curso de Odontologia da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso –Guarantã do Norte-MT; E-mail: marcio.homem@ajes.edu.br